Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação — REASE

doi.org/10.51891/rease.v12i11.32008

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL DE CRIANÇAS ATÍPICAS, COM ÊNFASE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

NURSING CARE IN THE DEVELOPMENT OF ATYPICAL CHILDREN, WITH AN EMPHASIS ON AUTISM SPECTRUM DISORDER: A NARRATIVE LITERATURE REVIEW

CUIDADOS DE ENFERMERÍA EN EL DESARROLLO INFANTIL DE NIÑOS CON DESARROLLO ATÍPICO, CON ÉNFASIS EN EL TRASTORNO DEL ESPECTRO AUTISTA: REVISIÓN NARRATIVA DE LA LITERATURA

Maria Giovanna Sousa de Lima[1]
Erlayne Camapum Brandão[2]

RESUMO: O acompanhamento do desenvolvimento infantil é fundamental para a promoção da saúde e para o reconhecimento de possíveis alterações durante a infância. Nesse contexto, a assistência de enfermagem possui papel importante no cuidado de crianças atípicas, especialmente daquelas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O presente estudo tem como objetivo compreender a relevância da assistência de enfermagem no acompanhamento do desenvolvimento infantil de crianças atípicas. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio de buscas nas bases SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, utilizando artigos científicos e outros materiais relacionados ao tema. Os resultados apontam que o enfermeiro contribui para o acompanhamento do desenvolvimento infantil por meio das consultas de puericultura, da observação das habilidades da criança, da orientação aos familiares e da articulação com a equipe multiprofissional. Entretanto, foram identificadas dificuldades relacionadas à falta de capacitação profissional, ao conhecimento insuficiente sobre o TEA e aos desafios na comunicação e no atendimento individualizado. Conclui-se que a assistência de enfermagem é relevante para o acompanhamento do desenvolvimento infantil de crianças atípicas, sendo necessário fortalecer a formação profissional e ampliar as ações de educação permanente, favorecendo um cuidado integral, humanizado e adequado às necessidades de cada criança.

Palavras chaves: Assistência de enfermagem. Desenvolvimento infantil. Crianças atípicas. Transtorno do Espectro Autista. Puericultura.

[1]Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário IESB.
[2]Orientadora. Centro Universitário IESB. Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade de Brasília (UnB).

ABSTRACT: Child development monitoring is essential for health promotion and for recognizing possible developmental changes during childhood. In this context, nursing care plays an important role in caring for atypical children, especially those with Autism Spectrum Disorder (ASD). This study aims to understand the relevance of nursing care in monitoring the development of atypical children. This is a narrative literature review conducted through searches in the SciELO, Virtual Health Library (BVS), and Google Scholar databases, using scientific articles and other materials related to the topic. The results indicate that nurses contribute to child development monitoring through childcare consultations, observation of children's skills, guidance for family members, and coordination with the multidisciplinary team. However, difficulties related to the lack of professional training, insufficient knowledge about ASD, and challenges in communication and individualized care were identified. It is concluded that nursing care is relevant to monitoring the development of atypical children, making it necessary to strengthen professional training and expand continuing education actions, promoting comprehensive, humanized care appropriate to the needs of each child.

Keywords: Nursing care. Child development. Atypical children. Autism Spectrum Disorder. Well-child care.

RESUMEN: El seguimiento del desarrollo infantil es fundamental para la promoción de la salud y para el reconocimiento de posibles alteraciones durante la infancia. En este contexto, la asistencia de enfermería desempeña un papel importante en el cuidado de niños atípicos, especialmente de aquellos con Trastorno del Espectro Autista (TEA). El presente estudio tiene como objetivo comprender la relevancia de la asistencia de enfermería en el seguimiento del desarrollo infantil de niños atípicos. Se trata de una revisión narrativa de la literatura, realizada mediante búsquedas en las bases de datos SciELO, Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y Google Académico, utilizando artículos científicos y otros materiales relacionados con el tema. Los resultados indican que el enfermero contribuye al seguimiento del desarrollo infantil mediante las consultas de puericultura, la observación de las habilidades del niño, la orientación a los familiares y la articulación con el equipo multidisciplinario. Sin embargo, se identificaron dificultades relacionadas con la falta de capacitación profesional, el conocimiento insuficiente sobre el TEA y los desafíos en la comunicación y en la atención individualizada. Se concluye que la asistencia de enfermería es relevante para el seguimiento del desarrollo infantil de niños atípicos, siendo necesario fortalecer la formación profesional y ampliar las acciones de educación permanente, favoreciendo una atención integral, humanizada y adecuada a las necesidades de cada niño.

Palabras clave: Asistencia de enfermería. Desarrollo infantil. Niños atípicos. Trastorno del Espectro Autista. Puericultura.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento infantil é um processo contínuo e dinâmico que envolve aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais, sendo importante para a formação integral do indivíduo. Os primeiros anos de vida são considerados fundamentais para a construção das habilidades humanas, influenciando diretamente a saúde o aprendizado e o comportamento ao

longo da vida. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (2018), investir nessa fase é determinante para promover melhores condições de vida na infância e na vida adulta.

Nesse contexto, o desenvolvimento da criança está diretamente relacionada à interação entre fatores biológicos e ambientais, como condições de saúde, estímulos familiares e contexto social. Segundo Shonkoff (2012), o desenvolvimento infantil resulta da interação entre esses múltiplos fatores, sendo indispensável o acompanhamento adequado desde os primeiros anos de vida para garantir um crescimento saudável.

Entretanto nem todas as crianças seguem o padrão esperado de desenvolvimento, sendo classificadas como crianças com desenvolvimento atípico aquelas que apresentam alterações em áreas como linguagem, cognição, motricidade ou interação social. De acordo com o Ministério da Saúde (2020) essas alterações podem comprometer o desenvolvimento global da criança, exigindo acompanhamento contínuo e intervenções específicas.

A identificação precoce de alterações no desenvolvimento torna-se importante para favorecer o acesso oportuno a intervenções adequadas. No caso de crianças com Transtorno do Espectro Autista, o reconhecimento de sinais de alerta e o início de intervenções apropriadas podem contribuir para melhores resultados no desenvolvimento infantil (Boyd et al., 2010).

Nesse sentido, a atuação da enfermagem se destaca como fundamental no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, especialmente no contexto da atenção primária à saúde. O enfermeiro possui papel importante na promoção da saúde, prevenção de agravos e identificação precoce de alterações no desenvolvimento (Conselho Federal e Enfermagem, 2025).

Além disso, o acompanhamento sistemático permite não apenas a detecção de alterações, mas também a orientação familiar e o encaminhamento adequado para outros profissionais de saúde, quando necessário. O investimento no desenvolvimento infantil é uma das estratégias mais eficazes para reduzir desigualdades e promover inclusão social (UNICEF, 2019).

O acompanhamento de desenvolvimento infantil, especialmente em crianças atípicas, é fundamental para o reconhecimento antecipado de alterações e implementação de intervenções adequadas. Evidências científicas apontam que atrasos no desenvolvimento podem gerar prejuízos importantes no crescimento e aprendizagem da criança, impactando sua trajetória ao longo da vida (Black et al., 2017).

Diante desse contexto, discutir a atuação da enfermagem frente ao desenvolvimento infantil atípico torna-se relevante devido à necessidade de um cuidado contínuo, individualizado e voltado ao monitoramento de possíveis alterações no desenvolvimento. Além disso, a assistência qualificada do enfermeiro favorece intervenções oportunas, fortalecimento do vínculo familiar e promoção do bem-estar biopsicossocial da criança. Nesse sentido, o estudo do tema mostra-se importante por contribuir para a ampliação do conhecimento científico e para o aprimoramento das práticas de cuidado direcionadas às crianças com necessidades específicas.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo revisão narrativa da literatura. A pesquisa foi guiada pela seguinte questão norteadora: Qual é a relevância da assistência de enfermagem no acompanhamento do desenvolvimento infantil de crianças atípicas, com ênfase naquelas com Transtorno do Espectro Autista ?.

Para a construção do estudo, foram utilizados materiais científicos como artigos científicos, dissertações, manuais e documentos oficiais relacionados ao desenvolvimento infantil, assistência de enfermagem e crianças atípicas. As buscas foram realizadas nas bases de dados científicos e eletrônicos Scientifc Eletronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico.

Os descritores foram selecionados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e utilizados nos idiomas inglês e português, associados por meio de operadores booleanos AND e OR. Dessa forma, foram empregadas as seguintes combinações: ¨Desenvolvimento infantil¨ OR ¨Child development¨ AND ¨Assistência de enfermagem¨ OR ¨Nursing care¨ AND ¨Crianças atípicas¨ OR ¨Atýpical children¨ AND ¨Atenção primária à saúde¨ OR ¨Primary health care¨.

Para a seleção dos materiais, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão visando garantir a relevância e qualidade científica das produções analisadas. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos científicos, dissertações, manuais e documentos oficiais disponíveis na íntegra, publicados nos idiomas em inglês e português, no período de 2016 a 2026 e, que abordassem diretamente o acompanhamento de enfermagem no desenvolvimento infantil de crianças atípicas.

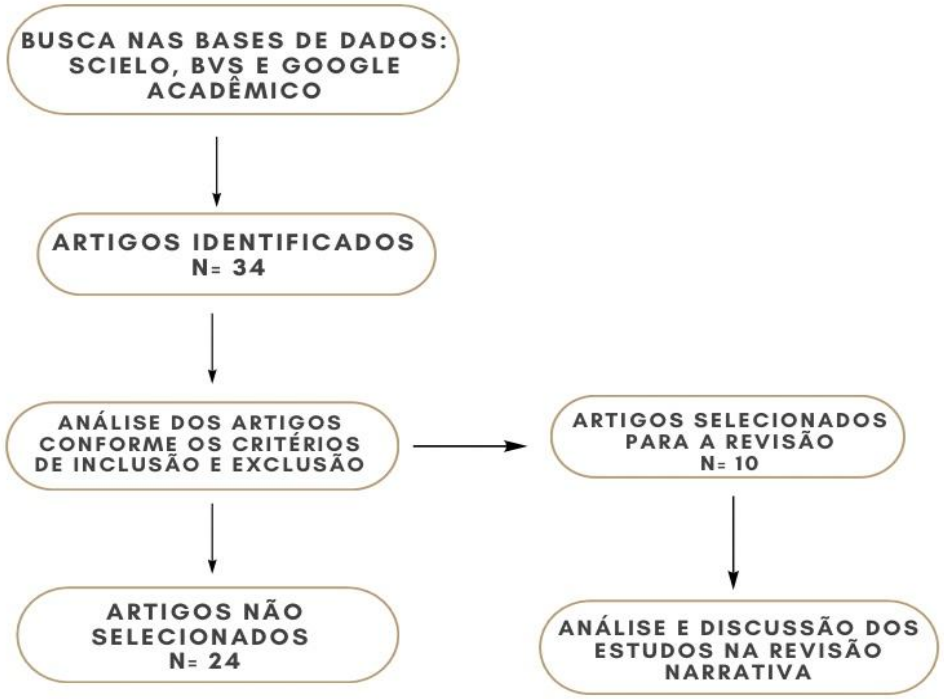
Foram excluídos estudos publicados fora do período estabelecido, materiais duplicados nas bases de dados, publicações em outros idiomas, materiais de acesso pago, estudos que, após a leitura do título e do resumo, não respondiam à questão norteadora e publicações que não apresentam relação direta com a temática proposta.

Ao final da etapa de buscas e seleção, os materiais que atenderam integralmente aos critérios de inclusão estabelecidos foram utilizados na construção da revisão narrativa. Os estudos selecionados serviram como base para a análise e discussão dos principais aspectos relacionados à assistência de enfermagem no desenvolvimento infantil de crianças atípicas, contribuindo para a fundamentação científica do estudo.

RESULTADOS

A busca nas bases de dados resultou em 34 artigos científicos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 10 artigos atenderam aos objetivos da pesquisa e foram selecionados para compor esta revisão narrativa. Os estudos abordam a atuação da enfermagem no acompanhamento do desenvolvimento infantil de crianças atípicas, fornecendo um fundamento científico para a construção da análise dos resultados.

Figura 1: Fluxograma do processo de seleção dos estudos.



Fonte: Elaborado pela autora, 2026.

Quadro 1: Principais características dos artigos.

AUTOR(ES) / ANO	REFERÊNCIA	MÉTODOS	PRINCIPAIS RESULTADOS
Lima, Cavalcante e Costa (2016)	Triagem do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças brasileiras: uma revisão sistemática da literatura.	Revisão Sistemática.	A abordagem inclui a importância da avaliação do desenvolvimento de crianças brasileiras por meios de instrumentos de triagem, destacando a necessidade de padronizar as avaliações, identificar fatores associados ao atraso e manter um acompanhamento contínuo para detectar alterações precocemente.
Maciel, 2016	Puericultura na Atenção Básica: uma estratégia de cuidado de Enfermagem.	Revisão Integrativa.	A análise destaca a produção científica nacional sobre a consulta de enfermagem em puericultura na Atenção Primária, com enfoque nos fatores que interferem na assistência, nas dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros e nos aspectos da avaliação do crescimento e no desenvolvimento infantil.
Santos et al., 2022	Potencialidades e fragilidades no cuidado de enfermagem à criança.	Revisão Narrativa.	O artigo apresenta caracterizações do cuidado de enfermagem, considerando os pontos favoráveis e as limitações da assistência, a adequação das orientações às necessidades de cada criança e família e a oferta de um cuidado mais integral e humanizado.
Santos et al., 2024	A percepção de familiares de crianças com Transtornos no Espectro Autista (TEA) sobre o papel da enfermagem.	Revisão Integrativa.	**A atuação da enfermagem no cuidado das crianças sob a perspectiva dos familiares**, destacando o papel do enfermeiro na escuta das necessidades da família, no fornecimento de orientações e no apoio à continuidade do cuidado.
Silva, 2024	A atuação dos enfermeiros na Estratégia Saúde da Família (ESF) para a identificação precoce do TEA em crianças.	Revisão Narrativa.	**O papel da enfermagem na Estratégia Saúde da Família no acompanhamento de crianças atípicas**, destacando a observação dos marcos do desenvolvimento, o reconhecimento de alterações e a realização de encaminhamentos para continuidade da assistência..
Santos et al., 2024	Potencialidades e limitações da assistência de enfermagem em atenção às crianças com Transtorno do Espectro Autista.	Revisão Integrativa.	A abordagem das principais potencialidades e limitações da assistência de enfermagem às crianças com TEA, a identificação precoce dos sinais do transtorno, o apoio da família e a utilização de instrumentos que contribuem para o diagnóstico e a assistência adequada.

Silva, 2024	Desafios do enfermeiro da atenção básica no rastreamento precoce do Transtorno do Espectro Autista.	Revisão Integrativa.	**A contribuição da assistência de enfermagem para o rastreamento precoce do TEA**, destacando a identificação de sinais de alerta e encaminhamento para diagnóstico e acompanhamento especializado.
Preto et al., 2025	Desafios enfrentados pela enfermagem no acolhimento, atendimento e manejo as crianças portadoras do transtorno do espectro autista.	Revisão Narrativa.	O estudo aborda as dificuldades de comunicação e compreensão das particularidades de cada criança.
Bortone e Wingester (2016)	Identificação do espectro do transtorno autista durante o crescimento e desenvolvimento infantil: o papel profissional de enfermagem.	Revisão Integrativa.	O artigo destaca a atuação do enfermeiro na Atenção Básica no acompanhamento do desenvolvimento infantil, considerando seu conhecimento técnico para reconhecer possíveis alterações relacionadas ao autismo e orientar assistência necessária à criança.
Soares et al., 2026	Assistência de enfermagem à pessoas com TEA no Sistema Único de Saúde: desafios e perspectivas para o cuidado.	Revisão Integrativa.	A temática apresentada envolve a integração entre os diferentes serviços associada ao acompanhamento das famílias e a importância de um cuidado mais humanizado e contínuo.

Fonte: Elaborado pela autora, 2026.

DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados demonstra que o acompanhamento do desenvolvimento infantil é uma importante estratégia para o cuidado de crianças com alterações no desenvolvimento, incluindo aquelas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Nesse contexto, a enfermagem possui papel relevante, principalmente na Atenção Básica, por acompanhar a criança durante as consultas de puericultura e manter contato frequente com seus familiares. Os estudos analisados destacam que esse acompanhamento permite observar aspectos relacionados ao crescimento, à comunicação, ao comportamento, à interação social e à aquisição de habilidades esperadas para cada faixa etária.

Lima, Cavalcante e Costa (2016), ao analisarem a triagem do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças brasileiras, ressaltam a importância de avaliar o desenvolvimento

infantil e utilizar instrumentos que auxiliem na identificação de possíveis atrasos. Esse resultado se aproxima das contribuições de Bortone e Wingester (2026), que destacam a atuação do enfermeiro no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, considerando a possibilidade de reconhecer alterações relacionadas ao autismo. Dessa maneira, os estudos reforçam que a observação contínua do desenvolvimento permite acompanhar as necessidades da criança e identificar situações que exigem uma avaliação mais detalhada.

A consulta de enfermagem em puericultura representa um momento importante para esse acompanhamento. Maciel (2016) aborda a consulta de enfermagem na Atenção Básica, destacando aspectos relacionados à avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil, às dificuldades enfrentadas pelos profissionais e às orientações oferecidas às famílias. Além da avaliação física, é necessário considerar as características comportamentais, a comunicação e a interação da criança. Nesse sentido, o enfermeiro deve estar preparado para compreender as particularidades de cada criança e orientar os responsáveis de acordo com suas necessidades.

No caso das crianças com TEA, a atuação do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família também merece destaque. Nunes (2024) aborda a participação desses profissionais no acompanhamento infantil e no reconhecimento de possíveis alterações relacionadas ao transtorno. De forma semelhante, Silva (2024) discute os desafios do enfermeiro da Atenção Básica no rastreamento do TEA, ressaltando a importância de reconhecer sinais de alerta e encaminhar a criança para avaliação especializada quando necessário. Esses estudos demonstram que a assistência de enfermagem contribui para a continuidade do cuidado, uma vez que o profissional pode acompanhar o desenvolvimento, orientar a família e colaborar com a articulação entre os serviços de saúde.

Apesar da relevância dessa atuação, os estudos evidenciam dificuldades enfrentadas pelos profissionais no atendimento de crianças com TEA. Preto et al. (2025) abordam desafios relacionados à comunicação, ao acolhimento e ao manejo das particularidades dessas crianças. Santos et al. (2024) também discutem as potencialidades e limitações da assistência de enfermagem, indicando a necessidade de preparo profissional para atender às demandas desse público. Essas questões mostram que a falta de conhecimento específico e de capacitação pode dificultar a oferta de um cuidado adequado, principalmente quando o profissional não se sente preparado para lidar com diferentes formas de comunicação e comportamento.

Santos et al. (2022), ao abordarem as potencialidades e fragilidades do cuidado de enfermagem à criança, contribuem para a compreensão da importância de uma assistência

integral e humanizada. Essa perspectiva também aparece no estudo de Soares et al. (2026), que discute os desafios e as perspectivas do cuidado de enfermagem às pessoas com TEA no Sistema Único de Saúde. No atendimento infantil, é importante considerar que cada criança apresenta necessidades próprias, o que exige uma abordagem individualizada. Dessa forma, o acolhimento, o respeito às particularidades e a adaptação das orientações são aspectos importantes para melhorar a qualidade da assistência.

Outro aspecto relevante é a utilização de instrumentos que auxiliem na avaliação do desenvolvimento infantil. Lima, Cavalcante e Costa (2016) destacam a importância da triagem do desenvolvimento neuropsicomotor, enquanto Santos et al. (2024) abordam as potencialidades e limitações dos recursos utilizados na assistência de enfermagem às crianças com TEA. Esses estudos reforçam que o conhecimento dos instrumentos disponíveis pode contribuir para uma avaliação mais organizada. Entretanto, sua utilização deve estar associada à observação clínica e à análise das necessidades individuais da criança, sem substituir a avaliação especializada quando ela for necessária.

A participação da família também constitui um elemento importante para a continuidade do cuidado. Cerqueira et al. (2024), ao abordarem a percepção dos familiares de crianças com TEA sobre o papel da enfermagem, destacam a importância da escuta, das orientações e do apoio oferecido aos responsáveis. Essa participação permite que a família compreenda melhor as necessidades da criança e tenha maior segurança para lidar com as situações do cotidiano. Nesse contexto, o enfermeiro pode contribuir por meio do acolhimento, do esclarecimento de dúvidas e da orientação sobre o acompanhamento do desenvolvimento, fortalecendo a relação entre os profissionais de saúde e os familiares.

Além disso, o acompanhamento das crianças com desenvolvimento atípico não deve ocorrer de forma isolada. Os estudos de Nunes (2024), Silva (2024) e Soares et al. (2026) permitem discutir a importância da continuidade da assistência e da articulação entre os serviços de saúde. A atuação conjunta com outros profissionais favorece a avaliação das necessidades da criança e contribui para que a família receba orientações adequadas ao longo do acompanhamento. Assim, o enfermeiro possui uma função importante na organização do cuidado e na comunicação entre a família e a equipe multiprofissional.

De forma geral, os dez estudos selecionados contribuem para compreender a relevância da assistência de enfermagem no acompanhamento do desenvolvimento infantil de crianças atípicas. Os trabalhos abordam a avaliação do desenvolvimento, a consulta de puericultura, o

reconhecimento de possíveis alterações, as dificuldades encontradas pelos profissionais e a participação da família. Apesar das diferentes abordagens, os estudos apontam para a necessidade de uma assistência que considere as características individuais da criança e ofereça orientações adequadas aos seus responsáveis.

Assim, o acompanhamento de enfermagem deve envolver a observação contínua do desenvolvimento infantil, o acolhimento da criança e de sua família, a utilização adequada de instrumentos de avaliação e a articulação com a equipe multiprofissional. O fortalecimento da formação dos enfermeiros e das ações de educação permanente também se mostra importante para enfrentar as dificuldades encontradas no atendimento às crianças com TEA. Dessa forma, a assistência de enfermagem pode contribuir para um cuidado mais individualizado, humanizado e contínuo, favorecendo o acompanhamento das necessidades da criança e a qualidade da assistência prestada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu compreender a relevância da assistência de enfermagem no acompanhamento do desenvolvimento infantil de crianças atípicas, destacando a importância do enfermeiro na observação do desenvolvimento, na orientação aos familiares e na organização do cuidado. A análise dos estudos demonstrou que o acompanhamento contínuo permite reconhecer possíveis alterações no desenvolvimento e contribui para que a criança receba uma assistência adequada às suas necessidades.

Os resultados também evidenciaram que, apesar da importância da atuação da enfermagem, ainda existem dificuldades relacionadas à falta de capacitação, ao conhecimento insuficiente sobre o Transtorno do Espectro Autista e aos desafios encontrados durante o atendimento. Essas limitações reforçam a necessidade de investir na formação dos profissionais e em ações de educação permanente, para que estejam mais preparados para atender crianças com diferentes características e necessidades.

Além disso, ficou evidente que o cuidado não deve se limitar à criança, sendo fundamental incluir a família no acompanhamento. A orientação aos responsáveis, o acolhimento e a articulação com a equipe multiprofissional contribuem para a continuidade da assistência e para um atendimento mais individualizado e humanizado.

Dessa forma, conclui-se que a assistência de enfermagem possui papel importante no acompanhamento do desenvolvimento infantil de crianças atípicas, contribuindo para a

promoção da saúde e para a qualidade do cuidado. Ressalta-se a importância de fortalecer a atuação do enfermeiro na Atenção Básica, ampliar o conhecimento sobre o desenvolvimento infantil e valorizar a participação da família. Espera-se que este estudo contribua para ampliar a compreensão sobre o tema e incentive novas pesquisas relacionadas à atuação da enfermagem no cuidado às crianças com desenvolvimento atípico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta da Criança. Brasília: Ministério da Saúde, 2015

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC). Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta da Criança: Passaporte da Cidadania. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020.

BOYD, Brian A.; ODOM, Samuel L.; HUMPHREYS, Betsy P.; SAM, Ann M. Infants and toddlers with autism spectrum disorder: early identification and early intervention. **Journal of Early Intervention,** v. 32, n. 2, p. 75–98, 2010.

BORTONE ART, WINGESTER ELC. Identificação do espectro do transtorno autista durante o crescimento e o desenvolvimento infantil: o papel do profissional de enfermagem. Synthesis: **Revista Digital FAPAM**, 2016; 7(1): 131-148.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Cuidados com a saúde infantil fortalecem o SUS. Brasília: COFEN, 2015.

LIMA SS, CAVALCANTE LIC, COSTA EF. Triagem do desenvolvimento neuropsicomotor de crianças brasileiras: uma revisão sistemática da literatura. **Fisioterapia e Pesquisa**, 2016; 23(3): 336-342.

MACIEL KD. Puericultura na atenção básica: uma estratégia de cuidado de enfermagem. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, 2016.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE et al. Nurturing care for early childhood development: a framework for helping children survive and thrive to transform health and human potential. **Genebra: OMS,** 2018; 55p.

PRETO APRM et al. Desafios enfrentados pela enfermagem no acolhimento, atendimento e manejo às crianças portadoras do Transtorno do Espectro Autista. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação,** 2025; 11(4): 963-979.

SANTOS DS et al. Potencialidades e fragilidades no cuidado de enfermagem à criança: revisão da literatura. **Revista Recien – Revista Científica de Enfermagem,** 2022; 12(37): 451-462.

SANTOS, Eloisa de Jesus; SILVA, Samuel Pereira da; CERQUEIRA, Daniella Carvalho Gomes de; REIS, Luana Araújo dos. Percepção dos familiares de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) sobre o papel da enfermagem: um relato de experiência. **Research, Society and Development,** v. 13, n. 10, e57131047078, 2024.

SANTOS JV et al. Potencialidades e limitações da assistência de enfermagem em atenção às crianças com transtorno do espectro autista: revisão integrativa. **Saúde.com,** 2024; 20(2): 3150-3161.

SHONKOFF, Jack P.; RICHTER, Linda; VAN DER GAAG, Jacques; BHUTTA, Zulfiqar A. An integrated scientific framework for child survival and early childhood development. **Pediatrics,** v. 129, n. 2, p. e460–e472, 2012.

SILVA FLSD. Desafios do enfermeiro da atenção básica no rastreamento precoce do Transtorno do Espectro Autista: uma revisão integrativa de literatura. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade Estadual do Maranhão, Santa Inês, 2024.

SILVA, Jhonnatas Nunes da Conceição. A atuação dos/as enfermeiros/as na Estratégia Saúde da Família (ESF) para a identificação precoce do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em crianças: um estado do conhecimento de estudos científicos publicados no período de 2018 a 2023 na área da saúde. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) – Universidade Estadual do Maranhão, Santa Inês, 2024.

SILVA JNDC. A atuação dos/as enfermeiros/as na Estratégia Saúde da Família (ESF) para a identificação precoce do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em crianças: um estado do conhecimento de estudos científicos publicados no período de 2018 a 2023 na área da saúde. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade Estadual do Maranhão, Santa Inês, 2024.

SOARES MBP et al. Assistência de enfermagem à pessoa com Transtorno do Espectro Autista no Sistema Único de Saúde: desafios e perspectivas para o cuidado. **Revista Tópicos,** 2026; 4(33): 1-27.